

Burocracia impede obras na Igreja dos Reis Magos

AJ 11.442

Foto de Chico Guedes

Excesso de burocracia é o que está impedindo o início das obras de restauração da Igreja dos Reis Magos, localizada em Nova Almeida, município da Serra, segundo afirmou ontem a diretora do Centro de Artes da Ufes, Maria Helena Lindenberg. Segundo ela, apesar da universidade já ter recebido o repasse de Cz\$ 100 mil para esta finalidade há alguns meses, nada pode ser feito até que seja indicado um novo representante da Secretaria de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan), no Estado, já que o anterior, Pedro Fundão, pediu afastamento do cargo há cerca de seis meses.

Além disto, o convênio entre a Sphan e a Ufes, visando a restauração dos monumentos históricos capixabas, terminou no último dia 15 e, até que seja firmado um novo compromisso neste sentido, o dinheiro continuará se desvalorizando na agência da Caixa Econômica Federal do campus de Goiabeiras. Conforme explicou Maria Helena, todo este problema ocorreu por um erro de destinação de verba cometido, em 1985, pela Sphan, que enviou o dinheiro para a Ufes com a rubrica de aplicação em suas obras próprias.

Parcela

“Como a igreja não pertence à universidade, não pudemos utilizar a primeira parcela que nos foi repassada para a restauração do monumento no ano passado, que foi de Cr\$ 100 milhões, de um total de aproximadamente Cr\$ 600 milhões necessários para a restauração completa do prédio, conforme orçamento feito naquela época”, lembrou a diretora do Centro de Artes. Segundo ela, para que a Ufes possa agora usar estes recursos, o reitor precisa solicitar ao governador José Moraes a dispensa do arquiteto André Abe — indicado pela universidade para ser o representante da Sphan no Espírito Santo — do Instituto Jones dos Santos Neves, onde ele trabalha.

Maria Helena Lindenberg disse que esta condição foi colocada por Abe, que também é professor da Ufes, para que possa se dedicar à Sphan, já que da universidade ele



A igreja, em Nova Almeida, é destruída pelo tempo e pela burocracia

não pode ser dispensado. “O governador deveria concordar em liberar o arquiteto do Instituto Jones como uma forma do Estado contribuir com a restauração daquele importante sítio histórico, que está, a cada dia que passa, sendo destruído pelo tempo”, ressaltou. Depois da nomeação de um novo representante da Sphan no Estado, será necessário ainda que o órgão cumpra com a promessa feita no ano passado, de que serão repassados os recursos necessários para a total recuperação da igreja, conforme lembrou Maria Helena.

Para isto, terá que ser feito um

novo orçamento, já que o anterior, elaborado em 1985, encontra-se totalmente defasado. “Será preciso quase que uma reconstrução total do prédio, mantendo-se as características originais da construção, já que esta encontra-se bastante destruída. Além disto, serão necessários recursos para transformar-se as dependências da residência dos Reis Magos, anexa à igreja, em salas para reuniões, biblioteca, museu rotativo e local para artesãos e artistas desenvolverem seus trabalhos, conforme reivindicação feita pela comunidade de Nova Almeida.